

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , de 2024
(Do Deputado Federal LUIZ LIMA)

Requer que sejam solicitadas a Senhora Ministra da Cultura, Margareth Menezes, informações sobre os gastos públicos na organização do evento intitulado "Festival Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza".

Senhor Presidente,

Com fundamento no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 15, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito que Vossa Excelência encaminhe a Senhora Ministra da Cultura requerimento de informação sobre os gastos públicos na organização do evento intitulado "Festival Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza". Nesse sentido, pedimos esclarecer:

1. O governo federal organizou o festival Aliança Global Festival Contra a Fome e a Pobreza, evento que antecedeu a cúpula do G20. Segundo informado, o festival foi inspirado em concertos internacionais como o Live Aid 1985 e o Free Nelson Mandela Concert 1988, ambos realizados na Inglaterra. Qual foi o impacto efetivo contra a fome que o evento alcançou?
2. Os concertos internacionais como o Live Aid 1985 e o Free Nelson Mandela Concert 1988, arrecadaram milhões de dólares e libras para ações sociais. Quanto foi arrecadado para o combate a fome neste festival?



3. Houve alguma política de arrecadação de alimentos, considerando que o objetivo "engajar a todos no compromisso do Brasil de liderar a Aliança Global em defesa de um mundo sem fome e pobreza"?
4. Como foi feita a captação de recursos públicos para realização do evento?
5. Dentre os patrocinadores, segundo informações, estavam a OEI, Serpro, Apex, Banco do Brasil, BNDES, Caixa Econômica Federal, Itaipu, Petrobras, Prefeitura do Rio de Janeiro, BID e PNUD. Quanto cada um ofertou em valores monetários para o evento?

JUSTIFICAÇÃO

Quando tratamos da erradicação da fome, não podemos romantizar a vulnerabilidade social do país usando festivais e slogans sensacionalistas para justificar gastos públicos milionários para agradar uma parcela mínima que apoia o atual governo. Segundo a imprensa, o custo do festival promovido pela Primeira Dama passou dos R\$ 33 milhões.

A falta de transparência dos gastos públicos e a não visualização de qualquer efetividade desta ação, pois não houve arrecadações de alimentos, dinheiro, rifas que trouxessem alimentos para população mais vulnerável, parece evidente.



A cultura é o conhecimento são cruciais na vida e no bem-estar do cidadão, mas acesso a alimentação é vital. Diante disso, tivemos cantores de projeção nacional ganhando seus cachês, mas precisamos saber se, realmente, quem precisa de políticas públicas de combate foi atendido.

O festival Aliança Global Festival Contra a Fome e a Pobreza organizado pela Primeira Dama Janja Lula da Silva, talvez não tenha elementos de ilegalidade, mas pode ser mais um exemplo do escárnio do atual governo com as contas públicas.

Dessa forma, o presente requerimento dá oportunidade ao Ministério da Cultura de explicar e dar a devida transparência ao que foi gasto e falta de efetividade de mais um festival que, aparentemente, não trouxe qualquer benefício social.

Sala das Sessões, em 19 de novembro de 2024



Deputado Federal LUIZ LIMA

